



## O projeto social fez alguma diferença? Políticas públicas e Trajetórias de vida de jovens de periferia

*Carine Lavrador de Farias, Odile Elise Augusta Caterine Reginensi*

Este projeto busca analisar como as políticas públicas voltadas aos jovens, cooperam para diferentes formas de sociabilidades, através do olhar de um grupo de jovens que habita um lugar sujeito às condições de pobreza. Novaes (2006) afirma que existem jovens da mesma faixa etária que vivem juventudes diferentes, pois, os lugares onde eles residem influenciam a maneira como irão circular na cidade e suas práticas sociais. Ou seja, para pensar a circulação e as práticas dos jovens na cidade é preciso analisar o seu contexto e construções territoriais. O que nos move é presumir como, a partir da sociabilidade e da participação em programas, tais jovens são capazes de construir em processos interacionais no e com o espaço urbano, suas identidades. Há de ver também como a participação em Programas, contribui para a reelaboração da inserção na comunidade e o projeto de futuro. No caso, destaca-se o Programa “Jovens pela Paz”. A escolha dessa abordagem, baseada em trajetórias de vida, vem completar as observações, registros de fotos e os itinerários, recolocando a questão das relações entre o indivíduo e o meio social em outros termos. A metodologia da pesquisa se dá através de entrevistas semiestruturadas e do método de itinerários pretendendo-se perpassar locais que ilustram esta trajetória de vida e a relação atual que o pesquisado vive com determinadas partes da cidade em seu cotidiano, dando conta da experiência de suas atividades, como: estudo, lazer, religiosidade, participação política, relações com os vizinhos e trabalho, sobretudo idas as locais onde realizavam atividades do JPP. Deste modo, a partir dos dados já coletados destacamos a questão sobre as restrições de circulação na cidade pela territorialidade do tráfico, a disputa entre as facções e conseqüentemente, a imprevisibilidade dos acontecimentos. Mas o programa JPP trouxe um contraponto, fazendo com que essa restrição diminua, sobretudo em relação ao medo e insegurança.

Palavras-chave: Juventude, Projeto social, Trajetórias de vida.

Instituição de fomento: FAPERJ - UENF